

Celebrando a Vida

FOLHA PARA O CULTO DOMINICAL - DIOCESE DE SÃO MATEUS (ES)

Nº 2.820 (Ano A/Verde) 23º Domingo Tempo Comum 6 de setembro de 2026

MÊS DA BÍBLIA - LIVRO DE DANIEL

"Seu Reino jamais será destruído" (Dn 7,14)

CORREÇÃO FRATERNA: ATO DE CUIDADO, NÃO DE JULGAMENTO



- Preparar um bonito ambiente com uma Bíblia, flores e vela, inspirado no Mês da Bíblia. Pode ser colocado o tema e o lema deste mês.

- Deixar em destaque a Bandeira do Brasil sob a imagem de Nossa Senhora Aparecida.

- Enquanto se canta: Não nos cansemos... nº 35 (https://youtu.be/bf_2o9nRK64?si=6WGuGhfPGre_17MY), acendem-se as velas do altar.

01. ACOLHIDA

C. Bem-vindos, irmãos e irmãs! Cristo está no meio de nós, fortalecendo nossa unidade e nossa caminhada fraterna. Cantemos!

02. CANTO

Tua família aqui reunida... nº 126

03. SAUDAÇÃO

D. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

D. Irmãos eleitos segundo a presciência de Deus Pai, pela santificação do Espírito para obedecer a Jesus Cristo e participar da bênção da aspersão do seu sangue, graça e paz vos sejam concedidas abundantemente.

Todos: Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

04. MOTIVAÇÃO

C. Neste 23º Domingo do Tempo Comum, a Liturgia nos coloca diante da responsabilidade comunitária, um tema central para a nossa fé. Em tempos onde se prega que devemos viver "cada um por si", o Evangelho nos recorda que somos guardiões uns dos outros, no cuidado e na correção fraterna. A verdadeira comunidade nasce da capacidade de corrigir com amor e de perdoar com humildade. Que esta celebração nos ajude a entender e a viver o amor mútuo.

05. DEUS NOS PERDOA

D. Diante do Senhor, que nos convida ao amor mútuo, reconheçamos nossa dureza de coração. Nem sempre temos a humildade de perdoar ou de pedir perdão. Nem sempre cuidamos de nosso próximo com amor e sem julgamentos. Abramos o nosso coração ao arrependimento e peçamos o perdão do Pai.

(Missal Romano: 4ª opção para o Tempo Comum: <https://youtu.be/Phz-9VXp49Y?si=RECNf9y99rhe-6q3>)

- Senhor, que viestes procurar quem estava perdido, tende piedade de nós.

Todos: Kyrie, Kyrie, Kyrie, eleison.

- Cristo, que vieste dar a vida em resgate de muitos, tende piedade de nós.

Todos: Christe, Christe, Christe, eleison.

- Senhor, que congregais na unidade os vossos filhos dispersos, tende piedade de nós.

Todos: Kyrie, Kyrie, Kyrie, eleison.

06. HINO DE LOUVOR

C. Com o coração reconciliado e em festa, unimos nossa voz à voz dos anjos para glorificar ao Pai,

Ele que é a razão da nossa unidade e comunhão.
Glória a Deus nas alturas, (2x)... nº 255

07. ORAÇÃO

- Momento de silêncio para oração pessoal.

D. Ó Deus, olhai com bondade os que redimistes e adotastes como filhos e filhas, e concedei aos que creem no Cristo a verdadeira liberdade e a herança eterna. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. Amém.

08. DEUS NOS FALA

C. Deus nos fala como um Pai que orienta seus filhos. Ouçamos a sua voz com atenção, pois é o Senhor quem nos aponta a direção para vivermos como irmãos.

PRIMEIRA LEITURA: Ez 33,7-9

L.1 Leitura da Profecia de Ezequiel.

SALMO RESPONSORIAL: 94(95)

Refrão: Não fecheis o coração, ouvi, hoje, a voz de Deus!

SEGUNDA LEITURA: Rm 13,8-10

L.2 Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos.

EVANGELHO: Mt 18,15-20

CANTO DE ACLAMAÇÃO

R. Aleluia, aleluia, aleluia

V. O Senhor reconciliou o mundo em Cristo, confiando-nos sua Palavra; a Palavra da reconciliação, a Palavra que hoje, aqui, nos salva.

Evangelho de Jesus Cristo Segundo Mateus.

09. PARTILHANDO A PALAVRA

- Neste 23º Domingo do Tempo Comum, a Liturgia nos convoca a uma reflexão profunda sobre a nossa convivência. Somos convidados a entender que a nossa fé não é um assunto particular entre "eu e Deus", mas uma realidade que se vive no "nós" da comunidade. As leituras de hoje nos ensinam que o pecado e a graça de cada um afetam a todos, e que

o amor cristão exige coragem para cuidar e humildade para deixar-se cuidar.

- Na primeira leitura, o profeta Ezequiel usa a imagem da "sentinela". Nas cidades antigas, a sentinela era aquele vigia que ficava no ponto mais alto das muralhas. Se ele visse o inimigo chegando e não tocasse a trombeta para avisar o povo, o sangue de todos estaria em suas mãos. Deus aplica essa imagem a nós: se vemos um irmão ou irmã caminhando para a destruição, para o pecado ou para o erro, e nos calamos por comodismo ou medo de "nos envolver", tornamo-nos corresponsáveis por esse erro. A correção fraterna não é um ato de fiscalização da vida alheia, mas um gesto de socorro. Ser sentinela é não ser indiferente à dor e ao desvio do próximo.

- São Paulo, na carta aos Romanos, resume a dinâmica da correção fraterna em uma frase: "Não fiquéis devendo nada a ninguém, a não ser o amor mútuo, pois quem ama o próximo está cumprindo a Lei". O amor é a única dívida que, quanto mais pagamos, mais queremos dever. Quem ama o próximo cumpre toda a Lei de Deus. Se eu amo meu irmão, não vou querer vê-lo no erro, não vou publicar seus defeitos e terei a paciência de ajudá-lo a se levantar. O amor é o filtro pelo qual devem passar todas as nossas correções e conversas.

- No Evangelho de Mateus, Jesus nos dá um manual prático de como lidar com os conflitos. Ele reconhece que, onde há seres humanos, haverá falhas. No entanto, o cristão não resolve conflitos com fofoca ou exclusão, mas com uma pedagogia de amor em três degraus: Primeiro: o encontro a sós. Este é o ponto mais importante. Jesus pede que, antes de falar para qualquer outra pessoa, falemos diretamente com quem errou. Isso protege a dignidade do irmão. Muitas vezes, destruímos a reputação de alguém antes mesmo de dar a essa pessoa o direito de se explicar. A conversa particular é o espaço da misericórdia. O objetivo aqui não é ganhar a discussão, mas "ganhar o irmão". Segundo: o apoio de testemunhas. Se o diálogo individual falhar, Jesus não manda desistir. Ele pede para levar testemunhas. Não são "acusadores", mas pessoas maduras na fé que possam ajudar a mediar a situação. Às vezes, o outro precisa ouvir de mais vozes que o caminho que ele segue é perigoso. Terceiro: a voz da Comunidade. Por fim, se o erro persiste, recorre-se à Igreja. Isso nos mostra que a comunidade é a nossa família espiritual. O pecado isola, mas a Igreja busca sempre reintegrar. O termo "seja para ti como um pagão" não significa desprezo, mas sim que essa pessoa precisa ser reevangelizada, amada de novo até que compreenda o caminho da verdade.

- Jesus confia à Igreja uma autoridade impressionante: "Tudo o que ligardes na terra será ligado no

céu". Isso significa que as nossas atitudes de reconciliação e perdão têm valor eterno. Quando a comunidade se une para perdoar e acolher, o próprio Deus confirma esse gesto. Por outro lado, quando nos fechamos no rancor, bloqueamos a graça de Deus em nosso meio. A Igreja é, portanto, o lugar onde o céu e a terra se encontram através do perdão. Jesus conclui com uma promessa consoladora: "Onde dois ou três estiverem reunidos em meu nome, eu estou ali, no meio deles". Essa presença de Jesus não é automática; ela acontece quando estamos reunidos "em seu nome", ou seja, de acordo com o seu projeto de amor. Quando a comunidade reza unida, com o coração limpo de mágoas, sua oração é irresistível ao coração do Pai. A unidade da Igreja é o que torna Jesus visível ao mundo.

- Olhem, também, com honestidade, para o nosso próprio coração. É o momento de reconhecer que, muitas vezes, atropelamos o próximo com palavras duras e julgamentos precipitados, em vez de buscar o diálogo humilde e o encontro a sós que Jesus nos propõe. Reconhecemos ainda que a indiferença nos fez silenciar quando deveríamos ter estendido a mão para ajudar um irmão em dificuldade.

- Que tenhamos coragem de dar o primeiro passo para o diálogo fraterno que gera perdão e que a nossa comunidade seja reconhecida não como um tribunal de condenações, mas como um verdadeiro hospital de pecadores: um lugar de acolhida onde todos se apoiem mutuamente na caminhada para o céu.

10. PROFISSÃO DE FÉ

D. Professemos nossa fé no Deus da Vida que nos convida a assumir o compromisso de viver como uma comunidade unida pelo amor fraterno: ***Creio em Deus Pai...***

11. PRECES DA COMUNIDADE

D. Irmãos e irmãs, motivados pela Palavra de Deus que nos convida à caridade, ao cuidado e à comunhão, apresentemos ao Pai as nossas preces pela Igreja e por toda a humanidade. Digamos com fé: ***Senhor, fazei-nos instrumentos da caridade.***

L.1 Pela Santa Igreja: Para que seja sempre um espaço de acolhida e misericórdia, onde a correção fraterna seja vivida com amor e a unidade seja o maior sinal da presença de Jesus, rezemos.

L.2 Pelas Nações e Governantes: Para que o espírito de diálogo prevaleça sobre os conflitos e que busquem sempre o bem comum e a paz entre os povos, rezemos.

L.1 Por nossa Comunidade: Para que saibamos proteger a dignidade uns dos outros, evitando os

julgamentos e vivendo o amor mútuo em família e na sociedade, rezemos.

L.2 Pelos que sofrem com a solidão ou o afastamento: Para que encontrem em nossa comunidade cristã um "hospital de acolhimento" e a força necessária para retomar o caminho da fé e da comunhão, rezemos.

L.1 Pelo Grito dos Excluídos: Para que o Senhor desperte em nós a sensibilidade para a defesa da terra, da paz e da moradia, erguendo a voz pelas mulheres vivas e a soberania, rezemos.

L.2 Pela Arquidiocese de Vitória: Para que, no dia 08, Natividade de Nossa Senhora, celebre a sua Padroeira, Nossa Senhora da Vitória, assumindo a missão de ser uma Igreja unida, missionária e sempre atenta aos apelos do Evangelho, rezemos.

D. Deus de bondade, que prometestes estar presente onde dois ou três estivessem reunidos em vosso nome, acolhei estas preces e concedei-nos a graça de vivermos sempre unidos no vosso amor. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

12. APRESENTAÇÃO DOS DONS

C. No altar do Senhor, entregamos o fruto do nosso trabalho e a disposição do nosso coração. Oferecemos também o nosso esforço de construir uma comunidade mais unida e reconciliada. Que o nosso dízimo e ofertas sejam transformados em sinais vivos do amor de Cristo e cuidado para com os nossos irmãos.

Quem se propõe cultivar o chão... n° 463

13. LOUVOREAÇÃO DE GRAÇAS

D. O Senhor esteja convosco.

T. *Ele está no meio de nós*

D. A nossa proteção está no nome do Senhor.

T. *Que fez o céu e a terra.*

D. Senhor Deus, Pai de bondade, nosso coração transborda de alegria por nos reunirdes em família. Vossa Palavra nos chamou à responsabilidade e ao compromisso com o amor, a reconciliação, o cuidado e a unidade. Por tanto amor, nós vos bendizemos!

Todos: *Graças vos damos, Senhor, por vosso imenso amor!*

C. Senhor Deus, Pai de bondade, nosso coração se eleva a vós em profunda gratidão. Nós vos agradecemos por nos terdes reunido em vossa Casa e por nos recordardes que somos todos irmãos, guardiões da vida e da esperança uns dos outros.

Todos: Graças vos damos, Senhor, por vosso imenso amor!

C. Nós vos agradecemos, ó Pai, pela luz de vossa Palavra, que nos ensina a pedagogia da misericórdia. Obrigado por nos confiardes a missão de cuidar do próximo com doçura e por nos revelardes que o amor mútuo é a plenitude de toda a vossa Lei.

Todos: Graças vos damos, Senhor, por vosso imenso amor!

C. Nós vos bendizemos, enfim, pela presença real de Jesus em nosso meio. Obrigado porque, quando buscamos a unidade e o perdão, Ele se faz presente entre nós, transformando nossa oração comum em um hino de vitória e nossa comunidade em um sinal de vosso Reino.

Todos: Graças Vos damos, Senhor, por vosso imenso amor!

D. Aceitai, Senhor, esta nossa louvação. Que posamos sempre vos louvar, amar, bendizer por seu eterno amor por nós. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

rito da comunhão

- Onde acontece a distribuição da Eucaristia faz-se como segue. Se não tiver, faz o Pai-Nosso, abraço da Paz, um momento de silêncio e a Oração final. Em silêncio, ou apenas com um refrão, o corporal é estendido sobre o altar e um Ministro da Eucaristia, pelo caminho mais curto, traz a âmbula com o Pão Consagrado. Este é colocado sobre o altar. O Ministro faz uma genuflexão. Não se convida para ficar de joelhos ou adoração.

14. PAI NOSSO

D. Rezemos com amor e confiança a oração que o Senhor Jesus nos ensinou: **Pai nosso...**

15. ABRAÇO DA PAZ

D. Como filhos e filhas do Deus da paz, saudemo-nos uns aos outros em Cristo Jesus.

Eu vou abraçar o meu irmão... nº 546

16. CONVITE À COMUNHÃO

- O Ministro da Eucaristia aproxima-se da âmbula sobre o altar. Apresenta o Pão Eucarístico e diz:

ME. Eu sou a luz do mundo, diz o Senhor. Quem me segue não andarás nas trevas, mas terá a luz da

vida. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

Todos: Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo(a).

- O Ministro comunga e distribui o Pão Eucarístico. Ao final, recolhe a reserva eucarística e leva para o sacrário. Guardar um instante de silêncio.

- Na mesa da Eucaristia... nº 600

17. ORAÇÃO

D. Senhor, que alimentais e fortaleceis vossos fiéis com o pão da Palavra, concedei-nos desfrutar de tal modo dos dons do vosso amado Filho, que mereçamos para sempre viver em comunhão com Ele. Que vive e reina, pelos séculos dos séculos. Amém.

18. AVISOS

- SUGESTÃO: Após os avisos, crianças com bandeirinhas do Brasil e flores nas mãos entram por vários pontos da igreja enquanto se canta: Virgem Mãe Aparecida... nº 1.018. As crianças depositam as flores em um vaso preparado com antecedência.

19. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

D. O Senhor esteja convosco!

T. Ele está no meio de nós!

D. Abençoe-nos e guarde-nos o Senhor todo-poderoso e cheio de misericórdia: **Pai e Filho e Espírito Santo. T. Amém.**

D. Testemunhando o amor fraterno, ide em paz, e o Senhor vos acompanhe. **T. Graças a Deus.**

- Obs.: Na sacristia, o dirigente diz, voltado para o crucifixo, com toda a equipe reunida.

D. Bendigamos ao Senhor.

T. Demos graças a Deus.

20. CANTO

Se tu nos amas... nº 727

Leituras para a Semana

2ª 1Cor 5,1-8 / Sl 5 / Lc 6,6-11

3ª Mq 5,1-4a ou Rm 8,28-30 / Sl 70(71) / Mt 1,1-16.18-23

4ª 1Cor 7,25-31 / Sl 44(45) / Lc 6,20-26

5ª 1Cor 8,1b-7.11-13 / Sl 138(139) / Lc 6,27-38

6ª 1Cor 9,16-19.22b-27 / Sl 83(84) / Lc 6,39-42

Sáb.: 1Cor 10,14-22 / Sl 115(116) / Lc 6,43-49

SECRETARIADO DIOCESANO DE PASTORAL

Av. João XXIII, 410-Centro 29930-420

S. Mateus/ES - Tel: (27) 3763.1177

E-mail: dsm.secretariado@gmail.com

Site: www.diocesedesaomateus.org.br

Rádio Católica da nossa região é a Kairós FM

94,7. www.radiokairos.com.br



Oração Coleta e outras citações do Missal Romano.

©Amministrazione del Patrimonio della Santa Sede Apostolica e ©Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana, 2023.

Tradução pertencente à © Conferência Nacional dos Bispos do Brasil.